

# **Políticas de avaliação externa da educação básica e de *accountability* nos estados da região Nordeste: um estudo em rede**

Alexandre Viana Araújo (UFPE)  
alexandre.varaujo@ufpe.br

Ana Lúcia Felix dos Santos (UFPE)  
analufelix@gmail.com

Andréia Ferreira da Silva (UFCG)  
silvaandreia@uol.com.br

Eloísa Maia Vidal (UECE)  
eloisamvidal@yahoo.com.br

## **Introdução**

O trabalho expõe uma investigação, em desenvolvimento, que estuda as políticas de avaliação externa e de *accountability* instituídas nas redes de ensino dos estados que formam a região Nordeste. Tem como objetivo geral examinar a natureza e a implantação de instrumentos e dispositivos de avaliação externa em larga escala e de *accountability* educacional no âmbito dos nove estados nordestinos - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe - que vêm se constituindo em distintos modelos, formas e sistemas de *accountability*, de acordo com a tipologia elaborada por Afonso (2010). Para o seu desenvolvimento foi constituída uma rede pesquisadores vinculados a diferentes universidades do país, a Rede de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e *Accountability* (REPAEA).

A pesquisa pretende colaborar para a ampliação dos

conhecimentos referentes às políticas educacionais no país, mais precisamente sobre a temática da política de avaliação externa da educação, compreendendo-a como umas das principais medidas que compõem os processos de reforma do Estado e da educação no país desde os anos de 1990.

O presente texto está organizado em três momentos. O primeiro apresenta, brevemente, a REPAEA e o segundo a pesquisa – conceitos centrais, objetivos e metodologia adotados. Para concluir, algumas reflexões finais.

### **Rede de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e *Accountability*: um esforço coletivo para a produção de conhecimento**

Pesquisas em rede têm sido importantes para viabilizar estudos que demandam trabalho em grupo, tanto pela quantidade como pela expertise de pesquisadores de diferentes instituições de ensino. Esta prática possibilita o compartilhamento de conhecimentos teóricos e empíricos que agregam valor aos estudos.

Para a realização da investigação apresentada nesse texto, foi constituída a Rede de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e *Accountability* (REPAEA), que congrega docentes pesquisadores de todos os estados da região Nordeste e de outras unidades federadas. A rede é constituída pelas seguintes instituições de educação superior da região: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Federal do Piauí, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Sergipe, Universidade do Estado da Bahia e Universidade Federal do Maranhão.

Foi criada, no ano de 2021, para o aprofundamento dos estudos

sobre o tema no país e, mais especificamente, na região Nordeste, e inicia a sua inserção na pesquisa acadêmica por meio da presente pesquisa.

Os docentes que integram a REPAEA, mesmo antes de sua criação, já vivenciavam vínculos de colaboração interinstitucional, alguns de forma mais próxima e efetiva, outros de forma mais pontual. Esses vínculos se materializavam por meio da organização de eventos, da participação em associações científicas e acadêmicas, como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), composição de bancas de qualificação e defesas de teses e dissertações, publicação de livros e *e-books* e dossiês de periódicos em conjunto, dentre outras ações. A REPAEA potencializa essas oportunidades de cooperação interinstitucional, o que contribuirá para o avanço da pesquisa em educação no Nordeste brasileiro.

### **Conceitos, alvos e processos da pesquisa**

Segundo Afonso (2009, p. 58), *accountability* é um termo amplo e polissêmico, devido às variadas “políticas, sistemas, modelos, dimensões, agências, práticas e actores também diversificados” que envolve. Apesar dessa conformação, o autor assevera que se pode compreender que o termo é constituído por, pelo menos, três dimensões ou pilares: avaliação externa, prestação de contas e responsabilização. Para o seu estudo, o autor apresenta um modelo interpretativo que distingue os desenhos das políticas de *accountability* em: formas parcelares, modelos e sistemas (AFONSO, 2010), conforme o seu grau de organicidade e sua vinculação a perspectivas mais gerenciais ou democráticas.

Nessa perspectiva, Maroy e Voisin (2013) distinguem as

ferramentas de “prestação de contas de tipo empresarial” das ferramentas de “prestação de contas de tipo democrática”, apontando o fortalecimento das primeiras nas políticas educativas em curso em diferentes países.

A implantação das iniciativas de avaliação externa vem crescendo ano a ano no Brasil, desde a instituição, pelo governo federal, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no início dos anos de 1990, com a utilização de diferentes procedimentos de avaliação externa e a aplicação de exames standardizados a estudantes (ESTEBAN, 2011). Acompanhando as orientações nacionais, estados e municípios vêm instituindo suas políticas próprias de avaliação padronizada da educação básica. No ano de 2020, dos 26 estados que compõem o país, em 23 deles, mais o Distrito Federal, foram identificados sistemas próprios de avaliação da educação básica.<sup>1</sup>

No geral, esses sistemas têm como referência o Saeb, porém, são percebidas medidas e ênfases próprias nesses processos avaliativos, com sua vinculação ou não a mecanismos de responsabilização e de prestação de contas, que consistem no objeto de estudo da presente pesquisa.

Para elucidar este objeto, a investigação está organizada em três momentos articulados: 1. efetivação de um amplo levantamento bibliográfico sobre o tema proposto, que vem subsidiando as análises a serem realizadas. 2. coleta e análise de documentos de política educacional dos estados integrantes do estudo. 3. realização de entrevistas semiestruturadas com os principais atores políticos que participaram dos processos da elaboração e instituição das iniciativas identificadas nos estados

---

<sup>1</sup> Levantamento realizado nos *sites* das secretarias estaduais de educação e do Distrito Federal e no *site* do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) pela presente pesquisa.

objeto do estudo.

A pesquisa adota a análise crítica do discurso de Fairclough (2001) para o tratamento dos dados coletados. O recorte temporal abarca o período de 2000 a 2021, considerando que nesse momento as políticas de avaliação estandardizadas foram constituídas e fortalecidas nos estados em estudo.

No momento, é realizado o levantamento e o estudo de leis, decretos, resoluções, portarias, relatórios, editais, instrumentos de planejamento, entre outros, oriundos dos executivos e legislativos estaduais, bem como dos conselhos estaduais de educação, que normatizam e regulamentam os dispositivos relativos às políticas de avaliação e de *accountability*.

### **Considerações finais**

O presente estudo pretende contribuir para uma melhor compreensão dos sistemas de avaliação implantados nas redes estaduais de ensino da região Nordeste. Desse modo, visa fomentar discussões que favoreçam uma ampla reflexão crítica desses processos no Brasil, de modo a contribuir para o debate sobre os procedimentos que envolvem a avaliação e a qualidade da educação, sobretudo quando se considera a realidade educacional do Nordeste brasileiro que, ainda, enfrenta grandes defasagens e desafios no setor educacional.

### **Referências**

AFONSO, A. J. Políticas de responsabilização, equívocos e ambiguidades político ideológicas? **Revista da Educação**, PUC-Camp., Campinas, 23 (1), p. 8-18, jan./abr., 2018.

AFONSO, Almerindo Janela. Para uma conceitualização alternativa de *accountability* em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 471-484, 2012.

AFONSO, Almerindo J. Um olhar sociológico em torno da accountability em educação. In: ESTEBAN, Maria Teresa; AFONSO, Almerindo Janela (org.). **Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação**. São Paulo: Cortez, 2010, p. 147-170.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ESTEBAN, Maria Teresa. Exames nacionais e desafios à avaliação da educação no Brasil. **Anuário educativo brasileiro: visão retrospectiva**. São Paulo: Cortez, 2011. (p. 251-262).

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora. Un. 2001.

MAROY, Christian; VOISIN, Annelise. As transformações recentes das políticas de accountability na educação: desafios e incidências das ferramentas de ação pública. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 881-901, jul./set. 2013.